# Universidade de São Paulo Introdução à Economia Professor: Carlos Roberto Azzoni

**Monitores: Fernando Benelli e Ieda Matavelli Entrega: 28/06/2017**

**Lista de Exercícios 5**

1. A empresa Portas S.A. é monopolista no setor industrial de retentores de porta. Seu custo é C =100−5y+y2 e sua demanda é P =55−2y.
2. Que preços a empresa Portas S.A. deveria cobrar para maximizar seus lucros? Qual a quantidade que seria então produzida? Quais seriam, respectivamente, os lucros e o excedente do consumidor gerado pela Portas S.A.?
3. Qual seria a quantidade produzida se a Portas S.A. atuasse como competidor total, tendo Cm=P? Que lucro e que excedente do consumidor seriam, respectivamente, gerados?
4. Qual o peso morto decorrente do poder de monopólio?
5. Uma pequena cidade é atendida por muitos supermercados concorrentes que possuem custo marginal constante.
6. Usando um gráfico do mercado de produtos alimentares, mostre os excedentes do produtor, do consumidor e total.
7. Imagine agora que os supermercados independentes se unam para construir uma rede. Usando um novo gráfico, mostre os novos excedentes do produtor, do consumidor e total. Qual o peso morto?
8. Uma única firma monopoliza o mercado inteiro por lâmpadas e pode produzir ao custo médio e marginal constante de CM = Cm = 10. Originalmente, a firma enfrenta uma curva de demanda dada por Q = 60 − P .
9. Calcule a combinação preço-quantidade maximizadora de lucro para a firma. Qual o lucro?
10. Agora suponha que a curva de demanda de mercado se desloca, se tornando mais inclinada e sendo dada por Q = 45 – 0,5P . Qual a combinação preço-quantidade maximizadora de lucro? Qual o lucro? Como sua resposta se altera em relação a letra anterior? Justifique.
11. Em Panamá da Serra existe somente um distribuidor de água. A demanda de água é dada por D(p) = 93 – 0,5p. A companhia distribuidora precisa comprar água da Companhia Represa, detentora de todos os reservatórios da região. O custo marginal da água para a Companhia Represa é zero e os custos fixos da distribuidora são negligíveis. Se o setor não é regulado (monopólio puro), qual o preço que a Companhia Represa cobrará da distribuidora?
12. Uma casa de festa em São Paulo abre às 22h. A renda de cada noite depende apenas do número de horas que ela permanece funcionando *H* segundo a expressão abaixo:

*R*(*H* ) = 64*H*

O custo por noite também depende do número de horas:

*C*(*H* ) = 4*H* 2

O problema é o barulho da casa de festa incomoda moradores da rua. O custo estimado para estes moradores é de 15 u.m. por hora.

1. De que horas o dono da casa de festa prefere fecha-la?
2. Qual seria a hora socialmente ótima?
3. Considere uma lagoa em que é possível pescar. Suponha que o preço do peixe é 1 e que *f(n)* é a quantidade total de peixes pescados, em que *n* é o número de barcos de pesca na lagoa. Suponha que a função *f(n)* está sujeita a rendimentos decrescentes. Suponha também que, para pescar, é necessário apenas adquirir um barco e equipamento que possuem custo constante igual a *c > 0*. Com base nessas informações, julgue as afirmativas abaixo:
4. Se a lagoa for um recurso comum, ou seja, se qualquer um puder entrar e pescar, então haverá n\* barcos, de tal sorte que f(n\*)/n\* = c, ou seja, cada pescador obterá uma receita de pesca igual ao custo.
5. Se a lagoa for propriedade privada, seu proprietário utilizará n\*\* barcos de pesca,

de tal modo que f ́(n\*\*) = c, em que f ́ é a derivada de f.

1. Trata-se de uma situação em que cada barco gera externalidades negativas para os demais.
2. Se a lagoa for um recurso comum, a criação de um direito de propriedade privada sobre ela levará a uma produção eficiente de peixes.
3. O caráter de recurso comum gera uma pesca excessiva de peixes do ponto de vista social.